



Eixo Temático – Pesquisa

OS RISCOS E INTERVENÇÕES DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (DORT) EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*THE RISKS AND INTERVENTIONS FOR WORK-RELATED MUSCULOSKELETAL
DISORDERS (WWSDs) IN HEALTHCARE PROFESSIONALS IN HOSPITAL SETTINGS:
AN INTEGRATIVE REVIEW*

Adriely Alves da Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-8969-6026>
adriely.silva@academico.uncisal.edu.br

Gabriel Luiz Albuquerque Cordeiro

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0003-0136-4121>
gabriel.cordeiro@academico.uncisal.edu.br

Haffff Alcantara Assem

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0001-5975-8815>
haffff.assem@academico.uncisal.edu.br

Ítalo Roberto Souza Floriano

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-4781-0701>
italo.floriano@academico.uncisal.edu.br

Kamylle Gabrielle de Souza Batista

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-0374-4941>
kamylle.batista@academico.uncisal.edu.br

Djanira Florentino Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1296-5312>
djanira.silva@uncisal.edu.br



Resumo: Introdução: Grande parte dos profissionais de saúde atua em unidades hospitalares, onde a prioridade é garantir o conforto e a segurança dos pacientes. No entanto, essa dedicação exclusiva ao bem-estar dos usuários expõe os trabalhadores a riscos ocupacionais, sendo os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) um dos principais problemas enfrentados. **Objetivo:** Analisar os riscos e intervenções de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de saúde do ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram analisados artigos entre 2010 a 2023 nas bases de dados BVS, Scielo e Google Schola, em português e inglês com disponibilidade na íntegra. **Resultados:** Nesta revisão, dos 78 artigos encontrados, 16 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados. Os resultados indicaram que os riscos estão associados à estruturação e organização das atividades de trabalho, e as intervenções dividem-se em: intervenções educativas e programas de treinamento. **Considerações finais:** os DORT em profissionais de saúde representam um problema de saúde pública significativo, com impacto direto no bem-estar dos trabalhadores e no funcionamento das instituições de saúde, sendo necessário intervenções preventivas e melhorias nas condições de trabalho desses profissionais para a redução da prevalência de lesões.

Palavras-chave: riscos ocupacionais; saúde do trabalhador; transtornos traumáticos cumulativos; hospital.

Abstract: Introduction: Many healthcare professionals work in hospital units, where the priority is to ensure the comfort and safety of patients. However, this exclusive dedication to the well-being of users exposes workers to occupational risks, with work-related musculoskeletal disorders (WMSDs) being one of the main challenges faced. **Objective:** To analyze the risks and interventions of work-related musculoskeletal disorders in healthcare professionals in the hospital environment. **Methodology:** This is an integrative review, where articles from 2010 to 2023 were analyzed in the databases BVS, Scielo, and Google Scholar, in Portuguese and English with full availability. **Results:** In this review, out of the 78 articles found, 16 met the inclusion criteria and were analyzed. The results indicated that risks are associated with the structure and organization of work activities, and interventions are divided into: educational interventions and training programs. **Final considerations:** WMSDs in healthcare professionals represent a significant public health problem, with a direct impact on the well-being of workers and the functioning of healthcare institutions, requiring preventive interventions and improvements in the working conditions of these professionals to reduce the prevalence of injuries.

Keywords: occupational risks; worker health; cumulative traumatic disorders; hospital.

1 INTRODUÇÃO

Grande parte dos profissionais de saúde atuam em unidades hospitalares, onde a prioridade é garantir o conforto e a segurança dos pacientes. No entanto, essa dedicação exclusiva ao bem-estar dos



usuários expõe os trabalhadores a riscos ocupacionais, sendo os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) um dos principais problemas enfrentados. (Ribeiro, *et al.*, 2012).

Os DORT envolvem um conjunto de doenças que afetam músculos, tendões e nervos periféricos, com evolução gradual, e cujo principal sintoma é a dor osteomuscular, geralmente concentrada nos membros superiores (Ribeiro *et al.*, 2012). Essas condições causam impactos significativos na sociedade, nas instituições de saúde e nos próprios profissionais, diminuindo a produtividade e afetando diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores (McDermott *et al.*, 2012).

Além de serem potencialmente incapacitantes, os DORT podem levar ao afastamento do trabalho, o que interrompe os laços e as relações sociais que sustentam o cotidiano desses trabalhadores (Ribeiro *et al.*, 2010).

Profissionais de saúde estão particularmente suscetíveis a lesões osteomusculares, sendo considerados um grupo vulnerável, com risco quatro vezes maior de desenvolver essas lesões em comparação aos trabalhadores do setor industrial (Fernandes *et al.*, 2018). A natureza das atividades de profissionais da saúde, que exige exatidão, rapidez e sincronia, aumenta a exposição a fatores de risco. Entre esses fatores, destacam-se a menoridade, menos anos de experiência e a realização de atividades manuais repetitivas, todos contribuindo para o desenvolvimento e progressão dos DORT (Anderson *et al.*, 2016).

Atividades que exigem posturas articulares extremas, aplicação de força nas mãos e dedos ou que sobrecarregam a coluna vertebral, especialmente a região lombar, também são fatores importantes para o surgimento dessas lesões (Serranheira *et al.*, 2015).

No ambiente hospitalar, a manipulação frequente de pacientes, que envolve a execução de tarefas complexas, exerce grande impacto sobre o sistema osteomuscular dos profissionais, gerando sobrecarga e aumentando o risco de DORT (Abedini *et al.*, 2015 *apud* Carneiro *et al.*, 2017). Desta forma o objetivo desta revisão integrativa é identificar os riscos e intervenções de DORT em profissionais de saúde do ambiente hospitalar.

2 DESENVOLVIMENTO



2.1. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa, elaborada em sete etapas: 1. Formulação da pergunta orientadora; 2. Definição dos descritores; 3. Pesquisa na literatura; 4. Coleta de dados; 5. Análise crítica dos estudos selecionados; 6. Discussão dos resultados; e 7. Apresentação da revisão integrativa. Para facilitar a identificação dos descritores e a formulação da pergunta orientadora, utilizou-se a estratégia PICO. A pergunta central formulada foi: “Quais os riscos e intervenções de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) em profissionais de saúde do ambiente hospitalar?”.

Além disso, foram selecionados estudos publicados entre 2010 a 2023 nas bases de dados BVS, Scielo e Google Scholar, em que os descritores utilizados foram: “riscos ocupacionais”, “saúde do trabalhador”, “transtornos traumáticos cumulativos” e “hospital”, com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos nos últimos 13 anos, textos completos gratuitos, revisões sistemáticas, análises e meta análises sobre os DORT em profissionais de saúde de ambientes hospitalares. Foram excluídos da pesquisa os estudos que não apresentavam dados quantitativos, aqueles que eram duplicados, bem como os que abordavam condições não relacionadas exclusivamente aos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Essa abordagem garantiu a seleção de pesquisas relevantes e específicas.

2.2. Resultados

Foram identificados 78 estudos, dos quais 16 artigos foram analisados na revisão, conforme critérios de inclusão estabelecidos. Os resultados apontaram os riscos dos DORT entre profissionais de saúde atuantes em ambientes hospitalares, os quais se associam a condições desfavoráveis de trabalho, organização e estrutura das atividades. Foi observado que as intervenções se dividem em duas categorias principais: Intervenções Educativas e Programas de Treinamento.



Destaca-se a eficácia de programas educativos que abordam a ergonomia e a prática de exercícios físicos, resultando em melhorias significativas na postura dos trabalhadores, redução da incidência de DORT e melhoria da qualidade de vida. Além disso, intervenções voltadas para a Melhoria das Condições de Trabalho demonstraram ser importantes, enfatizando a necessidade de aprimorar o ambiente de trabalho e a organização das tarefas. Essas mudanças contribuíram para a redução do estresse físico e psicológico, resultando em uma redução moderada da intensidade da dor e promovendo o bem-estar geral dos profissionais.

2.3. Discussão

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível identificar fatores de risco importantes que contribuem para o DORT em profissionais de saúde de ambientes hospitalares.

A principal causa apontada de DORT entre os profissionais de saúde é a exposição prolongada a atividades físicas repetitivas, que demandam posturas inadequadas, força física excessiva e o manejo constante de pacientes. Conforme destacado por Carneiro *et al.* (2017), o ato de manipular pacientes impõe uma sobrecarga significativa no sistema osteomuscular, especialmente quando realizado sem a devida ergonomia ou equipamentos de apoio adequados. Essa sobrecarga pode causar danos musculoesqueléticos progressivos, resultando em dores crônicas e limitações funcionais.

Além disso, profissionais com menos experiência, são mais suscetíveis a desenvolver DORT. Isso pode estar relacionado à falta de adaptação ergonômica e à ausência de treinamentos específicos voltados para a prevenção desses distúrbios, deixando-os mais expostos a lesões. Esses achados evidenciam a importância de intervenções precoces e de capacitação contínua no ambiente hospitalar, a fim de reduzir a incidência de DORT, sugerindo assim, que medidas preventivas, como programas de educação em saúde, adaptações ergonômicas e políticas de prevenção de riscos, são fundamentais para amenizar a vulnerabilidade dos profissionais aos DORT. Programas de treinamento, promovendo posturas corretas e técnicas seguras de manuseio de pacientes, podem reduzir significativamente o risco de lesões (Serranheira *et al.*, 2015). Além disso, a implementação de dispositivos ergonômicos



no ambiente de trabalho também pode desempenhar um papel crucial na prevenção desses distúrbios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura indica que os DORT são considerados os mais comuns entre os riscos ocupacionais e são mais frequentes em trabalhadores na área da saúde em relação aos outros trabalhadores. A imaturidade profissional do trabalhador e a manipulação frequente de pacientes são os principais fatores de risco a serem considerados, e as intervenções mais eficazes são as intervenções educativas e programas de treinamento. Conclui-se, portanto, que os DORT em profissionais de saúde representam um problema de saúde pública significativo, com impacto direto no bem-estar dos trabalhadores e no funcionamento das instituições de saúde. Intervenções preventivas e melhorias nas condições de trabalho são fundamentais para reduzir a prevalência dessas lesões e assegurar um ambiente hospitalar mais seguro e saudável.

REFERÊNCIAS

- ABEDINI, R. *et al.* Patient manual handling risk assessment among hospital nurses. **Work**. v. 50, n. 4, p. 669-675, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/WOR-141826>. Acesso em: 5 set. 2024.
- ANDERSON, S. *et al.* Allied Health Professionals and Work-Related Musculoskeletal Disorders: A Systematic Review. **Saf Health Work**. v. 7, n. 4, p. 259-67, 2016. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1016%2Fj.shaw.2016.04.001>. Acesso em: 5 set. 2024.
- CARNEIRO, P. *et al.* Work-related musculoskeletal disorders in home care nurses: Study of the main risk factors. **International Journal of Industrial Ergonomics**, v. 61, p. 22-8, 2017. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ergon.2017.05.002>. Acesso em: 5 set. 2024.
- FERNANDES, C. *et al.* Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho autorreferidos por profissionais de saúde de um hospital em Portugal. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, n. 3, p. 353-9, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732011000300008>. Acesso em: 5 set. 2024.



McDERMOTT, H. *et al.* Investigation of manual handling training practices in organizations and beliefs regarding effectiveness. . **International Journal of Industrial Ergonomics**, v. 42, n. 2, p. 206-11, 2012. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.ergon.2012.01.003>. Acesso em: 5 set. 2024.

RIBEIRO, N. *et al.* Prevalência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 15, n. 2, p. 429-38, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2012000200020>. Acesso em: 5 set. 2024.

SERRANHEIRA, F. *et al.* Hospital nurses tasks and work-related musculoskeletal disorders symptoms: A detailed analysis. **Work**, v. 51, n. 3, p. 401-9, 2015. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.3233/WOR-141939>. Acesso em: 5 set. 2024.

TOLDRA, C. *et al.* Facilitadores e barreiras para o retorno ao trabalho: a experiência de trabalhadores atendidos em um centro de referência em saúde do trabalhador - SP, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 35, n. 121, p. 10-22, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0303-76572010000100003>. Acesso em: 5 set. 2024.